

PINGA-FOGO

■ **BOLSONARO É TRAÍDO POR GRANDE ALIADO - Quem já esteve conversando com Lula foi o secretário de Transportes do RJ, Washington Reis. Eles estiveram juntos no passado até que Mr King mergulhou de cabeça no bolsonarismo.**

■ Ele era tão chegado ao ex-presidente que a crise da falsificação dos atestados de vacinação teve como epicentro a cidade de Duque de Caxias.

■ **A simpatia de Eduardo Paes com Washington Reis é clara. O Prefeito do Rio considera uma injustiça o problema jurídico que ele tem passado, condenado por um motivo torpe ligado ao meio ambiente.**

■ A grande saia justa será o dia que Washington Reis tiver que explicar ao ex-presidente Jair Bolsonaro as razões que o levaram a abandoná-lo e a abraçar o candidato de Lula no Rio. Para amigos, JB diz que não acredita que o seu quase ex-aliado o deixe na mão em um momento tão delicado da sua vida política.

■ **O MAPA POLÍTICO DE EDUARDO PAES - A visão de Eduardo Paes como candidato a governador é aplaudida pelas velhas raposas. Ele quer dividir a Baixada atraindo Washington Reis; avança no Sul Fluminense com Fernando Jordão; e no Norte coloca Wladimir Garotinho de baixo de sua asa.**

■ **PEDRO PAULO BATEU EM CASTRO** - Com o lançamento de sua candidatura ao Senado, e com seu nome já sendo incluído na política, ficou clara a razão que o deputado Pedro Paulo passou a atirar no governador Cláudio Castro logo depois de ser preterido na escolha de vice-prefeito.

■ **De olho na vaga de senador, ele já tinha escolhido polarizar com o seu oponente a segunda vaga.**

■ Na política, nada como um dia atrás do outro para se compreender o movimento do jogo de xadrez.

■ **BACELLAR COM D. ORANI - No exercício do Governo, o presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar, cumpre uma agenda no interior e também com personalidades da vida fluminense. Ele começa o dia, nesta quarta, 18, sendo recebido pelo Cardeal D. Orani Tempesta. Uma demonstração de respeito à maior autoridade católica do estado.**

■ **CARAVANA DE APOIO A BACELLAR** - Tem sido grande o número de deputados que acompanha o governador em exercício ao interior. Em Campos, ele esteve com dez parlamentares, entre eles, o deputado Bruno Dauaire, ligado a Wladimir Garotinho que deu no palanque sinais de apoio ao conterrâneo.

■ **ERRO NAS CONTAS EM CAMPOS - Aliás, as notícias de Campos são preocupantes com relação ao orçamento municipal. Um cochilo da equipe de Finanças e Planejamento do município está fazendo a prefeitura enfrentar um furo de caixa de quase R\$ 1 bilhão. A cidade vai precisar de ajuda imediata do estado. Lembrando que no início da gestão de Wladimir Garotinho, no seu primeiro mandato, foi o estado que socorreu o prefeito para pagar o funcionalismo municipal.**

■ **FRATURA EXPOSTA NO TCU** - Uma licitação milionária, ou melhor, bilionária em São Paulo, está deixando a turma do Tribunal de Contas da União - TCU de orelha em pé. Não pelo dever de investigar, mas pela existência de digitais de integrantes da corte e seus familiares na mesa de negociação.



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Thomaz Naves e Mônica Monteiro na Times Brasil

Maior emissora de jornalismo de negócios do país, o Times Brasil – Licenciado Exclusivo CNBC acaba de contratar um dos grandes executivos da mídia brasileira. Thomaz Naves é uma referência no mercado publicitário e já começa a trabalhar esta semana na emissora. O publicitário, que transformou o faturamento da Rede Record e reposicionou a TV no Rio de Janeiro, junta-se a outra referência no mercado, a publicitária Mônica Monteiro, para impulsionar o crescimento e a expansão da emissora. Mônica será a Vice-Presidente de Novos Negócios e Thomaz assume como Vice-Presidente Comercial e de Marketing da empresa.

Thomaz Naves tem vasta experiência na área comercial e de marketing com visão focada em resultados, e na construção de relacionamentos sólidos com anunciantes e parceiros. Naves foi diretor comercial da Record Rio durante 18 anos. Neste período, revolucionou o faturamento da empresa, partindo de R\$ 25 milhões ao ano para R\$ 250 milhões.

Ele teve atuação relevante também na área de programação da TV aberta. Participou da contratação de Xuxa, em uma das movimentações mais marcantes da história da TV Brasileira, além de levar o Campeonato Carioca para a Record, abrindo um importante caminho para o futebol na emissora.

O executivo tem longo histórico de liderança. Foi sócio-diretor da Accioly Entretenimento, quando teve atuação efetiva para as vin-



A chegada de Thomaz Naves na Times Brasil trará para o canal um grande avanço no mercado do Rio, pelo enorme respeito que o o mercado fluminense tem pelo ex-diretor regional da Rede Record

das de U2 e Robbie Williams ao país, diretor da Cemusa do Brasil, da Mesbla e da Renasce (empresa do Grupo Multiplan), e também atuou como diretor de marketing da Flamengo Licenciamentos, associada à International Sport and Leisure (ISL).

Thomaz foi diretor da Associação Brasileira de Propaganda (ABP) e é conselheiro do Cenp (Conselho Executivo das Normas Padrão). O executivo já foi escolhido “Homem de Marketing do Ano” pela revista Propaganda e Marketing e é autor convidado de sete edições internacionais publicadas pela Academia Europeia da Alta Gestão, com artigos sobre gestão e liderança.

Novos negócios

A executiva Mônica Monteiro atuará de forma complementar à vice-presidência comandada por Thomaz, liderando a área de Novos Negócios.



Times Brasil – Licenciado Exclusivo CNBC anuncia novidade e forma a dupla Thomaz Naves e Mônica Monteiro no comando comercial da empresa

Seis meses no ar: recorde de audiência

Nos seis primeiros meses de atuação no Brasil, o canal atingiu 97 milhões de pessoas, levando-se em conta a soma de todas as plataformas. Neste período, a TV produziu para todas as telas 2.700 horas de jornalismo ao vivo, com entrevistas, análises, reportagens e breaking news; 414 horas de conteúdo exclusivo; 37.260 reportagens e posts; 1.620 horas de conteúdo de entretenimento inspirado em negócios; 650 entrevistas com CEOs, líderes empresariais e as maiores autoridades políticas e econômicas do Brasil e do mundo, parte delas produzida pela CNBC Internacional; e fechou mais de 70 parcerias comerciais com grandes marcas anunciantes e com as maiores plataformas de distribuição do mercado brasileiro.



Governador em exercício Rodrigo Bacellar com o prefeito de Teresópolis, Leonardo Vasconcellos; o secretário Jair Bittencourt e o presidente da Emater-Rio, Marcelo Costa (d). Além de diretores regionais da empresa durante a cerimônia de entrega



Além de Teresópolis, Bacellar também entregou viaturas em Italva, no Noroeste do estado

Governador em exercício, Bacellar entrega 44 novos veículos para reforçar trabalho de técnicos da Emater-Rio

O governador em exercício, Rodrigo Bacellar, entregou, nesta terça-feira (17), 44 novos veículos que irão reforçar o trabalho de campo dos técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio) em Teresópolis, na Serra, e Italva, no Noroeste. Com investimento de mais de R\$ 3,3 milhões,

os novos carros serão destinados às equipes que atendem produtores rurais em diversas regiões fluminenses. O objetivo é oferecer melhores condições de trabalho aos técnicos da instituição, responsáveis por levar conhecimento, orientação e apoio direto aos agricultores.

O secretário de Desenvolvimento Regional, do Interior, Pesca e Agri-

cultura Familiar, Jair Bittencourt, ressaltou a importância da renovação da frota para fortalecer a presença da empresa junto aos produtores.

Ao todo, 21 veículos serão retirados pelos representantes dos escritórios regionais em Teresópolis e outros 19, em Italva. A divisão dos automóveis obedecerá a critérios técnicos, visando atender de

forma estratégica todo o território fluminense.

Em Teresópolis, também estiveram no evento o prefeito Leonardo Vasconcellos e o presidente da Emater-Rio, Marcelo Costa. Já em Italva, a solenidade contou com a participação do prefeito Léo Pelanca e do diretor-administrativo, Deodônio Macêdo.

■ **CADÊ A CRISE COM VOOS LOTADOS?** - No Nordeste, o feriado de São João, emendado com o de Corpus Christi, fez disparar o preço de passagens para a região e afetou os voos para Brasília, que é hub de conexão para as capitais nordestinas. Está mais barato fazer Rio/Lisboa do que Rio/Recife. A capital federal estará vazia, mas os aviões que passam por lá estarão lotados.

■ **DO TCU PARA O STF** - Não houve desmentido oficial até agora da ida do ministro Bruno Dantas para a iniciativa privada. Os rumores próximos revelam que o sonho do minis-

tro é uma vaga no STF. Já no entorno da CSN, correm os sinais de que os negócios avançaram e o contrato anual deverá ultrapassar os R\$ 20 milhões de reais. Só não revelam o tempo de duração.

■ **A conversa anterior, com um grande grupo empresarial, empacou em R\$ 10 milhões, ou seja, um terço da proposta inicial. As conversas estão a sete chaves, mas muitos amigos do ministro, que possuem mandato eletivo, afirmam que o negócio é para valer. O difícil será ter Benjamin Steinbruch novamente como chefe. É um empresário sem meias palavras no trato com**

seus colaboradores. O ex-ministro da Justiça Luiz Paulo Barreto pode dar o seu testemunho.

■ O Ministro do TCU Bruno Dantas bateu na trave três vezes ao integrar a lista de candidatos ao STF. Só não foi citado na gestão de Jair Bolsonaro. A primeira vez foi na disputa da vaga ganhada pelo hoje ministro Edson Fachin.

■ **IMPRENSA PERDE SANDRONI** - Figura marcante na imprensa brasileira e tendo sua carreira iniciada em 1954 na Tribuna de Imprensa e, depois no Correio da Manhã, o jornalista e acadêmico

Cícero Sandroni morreu, nesta terça-feira, 17 de junho, aos 90 anos, no Rio, vítima de um choque séptico, segundo a Academia Brasileira de Letras (ABL). No Correio da Manhã, Sandroni ocupou o cargo de chefe da reportagem e se destacou por sua atuação firme em defesa da liberdade de expressão nos anos de chumbo. Teve passagens por outros veículos e uma trajetória brilhante na ABL, que presidiu entre 2007 e 2009, e ocupava a cadeira de número 6 da Casa. Um dos nomes cotados para a cadeira é de Ricardo Cravo Albin, grande amigo de Sandroni, que também integrava a Academia Carioca de Letras.